

Qorpo Santo que volta e uma nova peça, "Muro de Arrimo"

Duas estréias teatrais estão previstas para esta semana. Na quinta-feira, das 7, às 21 horas, no Teatro de Câmara, Miguel Ramos, intérprete de "Mockinpott", como Pepino, estréia, sob a direção de Clénia Teixeira, o premiado texto de Carlos Queirós Telles "Muro de Arrimo". A peça foi premiada pelo Serviço Nacional de Teatro e conta sua montagem com o patrocínio do Departamento de Assuntos Culturais da Sec, do próprio SNT e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Sua temporada extender-se-á até o dia 24 de outubro.

QORPO SANTO

A montagem do Scena Produções, "Qorpo Santo, Um

Século Depois", estréia sexta-feira (dia 8), no Clube de Cultura, às 21 horas. O espetáculo, dirigido por Liana Villas-Bôas, é composto por duas comédias de José Joaquim Campos Leão Qorpo Santo: "Hoje Sou um; e Amanhã Outro" e "Mateus e Mateusa". Qorpo Santo volta ao Clube de Cultura, exatamente dez anos depois de sua estréia mundial nesse mesmo teatro. A peça ficará em cartaz todas as sextas, sábados e domingos.

No elenco, estão Gilberto Perin, Joice de Brito e Cunha, Maurício Guzzi, Miriam Tesler, Oscar Fernando Simch, Rosa Braga, Sérgio Ilha e Vera Porto. Os cenários são de Vernei Almeida e figurinos de Sérgio Ilha.

PROGRAMADOS

Qorpo Santo volta ao Clube de Cultura

Dez anos depois da estréia mundial de duas comédias de Qorpo Santo - *Hoje Sou Um*; e *Amanhã Outro* e *Mateus e Mateusa*, no Clube de Cultura, as peças voltam a ser apresentadas no mesmo local. Desta vez a montagem que estréia na próxima sexta-feira (dia 8) é do Scena Produções, tem direção de Liana Villas-Bôas e o seguinte elenco: Gilberto Perin, Joice de Brito e Cunha, Maurício Guzzi, Miriam Tesler, Oscar Fernando Simch, Rosa Braga, Sérgio Ilha e Vera Porto. O grupo estudou muito antes de iniciar o trabalho da montagem propriamente dita. Pesquisaram a biografia disponível do autor, a época em que viveu (1829-1883) o criador do "teatro do absurdo" no Rio Grande do Sul, o movimento sócio-econômico-político da época e a identificação dos mesmos na sua obra.

Nosso objetivo, diz a diretora da peça, foi criar um espetáculo que preservasse as características fundamentais da obra do autor. A montagem que conserva

os textos em sua íntegra foi construída dentro da visão do realismo levado ao extremo surgindo então, consequentemente o absurdo.

Para Liana Villas-Bôas toda a obra de Qorpo Santo "homem de espírito sarcástico iconoclasta e inovador" é extremamente atual. Para a apresentação de *Qorpo Santo um Século Depois*, eles escolheram dois textos que possuem vários pontos em comum mas uma estrutura e uma forma de apresentação completamente diferentes. Em *Hoje Sou Um Amanhã Outro* o dramaturgo gaúcho nascido em Triunfo, retrata o poder e a forma com que é exercido num reino. Existe um rei, uma rainha, um ministro, damas, soldados, criados, e povo, todos representando conscientemente sua função dentro de uma grande farsa. Em *Mateus e Mateusa* o tema básico é a solidão humana, apresentado através de um casal de velhos cansados um do outro, que se acusam mutuamente de abandono.



Elenco de *Mateus e Mateusa*, fotografado em Triunfo.